



República Federativa do Brasil
Ministério do Desenvolvimento, Indústria
e do Comércio Exterior
Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

(21) **PI1001723-2 A2**

(22) Data de Depósito: 14/05/2010
(43) Data da Publicação: 31/05/2011
(RPI 2108)



(51) Int.Cl.:

A01N 25/32 2006.01
A01N 25/16 2006.01
A01P 1/00 2006.01
A01P 3/00 2006.01
A01P 7/04 2006.01
A01P 13/00 2006.01

(54) Título: **ADITIVO NA MODALIDADE DE ESPUMA VINCULADO A PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS**

(73) Titular(es): Dominus Química Ltda Me

(72) Inventor(es): Alysson Rodrigo Pezenti, Edson Geraldo Rosini,
Paulo Assis dos Passos, Victor Hugo Silva Simão

(74) Procurador(es): Marcos Antonio Nunes

(57) Resumo: ADITIVO NA MODALIDADE DE ESPUMA VINCULADO A PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS O presente pedido de privilégio de invenção apresenta como novidade a eliminação e controle de pragas urbanas por meio de espuma misturada a venenos convencionais para aplicação direta em solos, tocas, ralos, portas, caixas de gordura, fossas sépticas, jardins, armazéns, etc. que reflete automaticamente em menores custos e consumo de produtos, elimina as névoas tóxicas mantendo o ar limpo, respirável e sem risco de contaminação dérmica, reduz drasticamente a contaminação do solo sem atingir lençóis freáticos devido à sua propagação superficial e mantém a integridade do recinto sem produzir grandes impactos ao meio ambiente e principalmente à saúde humana.



PI1001723-2

1/3

“ADITIVO NA MODALIDADE DE ESPUMA VINCULADO A PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS”

O presente pedido de privilégio de invenção apresenta como novidade a eliminação e controle de pragas urbanas por meio de espuma
5 misturada a venenos convencionais para aplicação direta em solos, tocas, ralos, portas, caixas de gordura, fossas sépticas, jardins, armazéns, etc.

Atualmente, o mercado disponibiliza vários tipos de inseticidas apresentados em formas isoladas como soluções, concentrado emulsionável, suspensões concentradas, emulsões, microemulsões, pós molháveis, grânulos
10 dispersíveis, microencapsulados entre outros concentrados ou de pronto uso, cada um com características próprias e indicadas para diferentes processos de extermínio e controle dos insetos.

O problema resultante da maioria dos inseticidas são os riscos para o meio ambiente através de impactos nos ecossistemas gerados principalmente
15 pela poluição da água. As emulsões fluídicas quando lançadas no ambiente acumulam-se por longo período ou penetram facilmente no solo, possibilitando a contaminação até mesmo de lençóis freáticos. Os produtos aspergidos, como aerossóis ou pulverizadores, produzem riscos para a saúde humana comprometendo primeiramente o ar dos recintos com névoas tóxicas seguido de
20 infecção dérmica, mau cheiro e contaminação de superfícies, exercendo da mesma forma efeitos tóxicos indesejáveis.

Existem ainda espumas empregadas na agricultura com função de demarcar limites durante a pulverização ou plantação, mas essas espumas não são utilizadas em conjunto com inseticidas ou similares.

25 Observando os problemas relacionados aos venenos convencionais, foi desenvolvida uma espuma específica ou um líquido espumante semelhante ao shampoo que possibilita sua mesclagem a qualquer produto domissanitário, preferencialmente a um inseticida e/ou herbicida e/ou bactericida

e/ou fungicida e/ou desengordurante para atuar diretamente nas pragas sem comprometer a saúde do ambiente e das pessoas.

5 A espuma em questão atua como um aditivo aos venenos e pode assumir a concepção de espuma concentrada ou não, possibilitando a adição de um ou mais ativos. Esses produtos quando aplicados juntamente com a espuma tem formação estável ou não, podendo ser biodegradáveis ou não, dependendo da necessidade ou meio em que o produto é aplicado.

10 A composição da espuma pode utilizar a concentração de 0,1 a 99,9% de tensoativos catiônicos e/ou aniônicos e/ou anfóteros com função de manter a emulsão dos líquidos ativos (venenos) caso sejam misturados vários produtos, espessante para aumento da viscosidade, estabilizante assegurando as características físicas da emulsão, solventes, surfactantes com capacidade espumante, polímeros e veículo. Esta composição não se restringe nos compostos citados, possibilitando a adição ou retirada de produtos à medida que o presente objeto da patente é aperfeiçoado.

15 O acondicionamento da espuma pode ser efetuado em embalagens comuns ou de *spray* premido, recipientes empregados em equipamentos aplicadores mecânicos ou elétricos específicos para tal finalidade ou adaptados. Seu procedimento de utilização consiste em aplicar e misturar a espuma em uma quantidade controlada de veneno, conduzindo seqüencialmente a emulsão ao local destinado.

25 Comparando a espuma a um inseticida convencional no tratamento de cupim, por exemplo, os inseticidas geralmente são misturados com querosene ou outro solvente líquido como forma de facilitar e acelerar a penetração na madeira. Em contrapartida, a madeira torna-se altamente inflamável além de acelerar o comprometimento de sua estrutura e camadas protetoras (se houver), como o verniz. Logo, a espuma injetada na madeira permanece no local durante várias horas sem alterar sua estrutura, humectando e liberando o inseticida gradativamente.

Outro exemplo de utilização da espuma mesclada a venenos consiste em aplicá-la em ralos de banheiros, lavanderias, calçadas, etc. Inicialmente, a espuma aplicada produz uma barreira que impede a saída de insetos do ralo. Em seguida, os insetos são eliminados através da liberação gradativa do inseticida mesclado à espuma.

5

Além desses benefícios, a espuma em conjunto com venenos eleva o período de atuação dos ativos refletindo automaticamente em menores custos e consumo de produtos, elimina as névoas tóxicas mantendo o ar limpo, respirável e sem risco de contaminação dérmica, reduz drasticamente a contaminação do solo sem atingir lençóis freáticos devido à sua propagação superficial e mantém a integridade do recinto sem produzir grandes impactos ao meio ambiente e principalmente à saúde humana.

10

REIVINDICAÇÃO

“ADITIVO NA MODALIDADE DE ESPUMA VINCULADO A PRODUTOS DOMISSANITÁRIOS”, consistindo na eliminação e controle de pragas urbanas sem comprometer a saúde do ambiente e das pessoas com aplicação direta em solos, tocas, ralos, portas, caixas de gordura, fossas sépticas, jardins, armazéns, etc., **5** CARACTERIZADO pelo fato do aditivo assumir a concepção de espuma ou líquido espumante semelhante ao shampoo que possibilita sua mesclagem a qualquer produto domissanitário, preferencialmente a um inseticida e/ou herbicida e/ou bactericida e/ou fungicida e/ou desengordurante.

RESUMO**“ADITIVO NA MODALIDADE DE ESPUMA VINCULADO A PRODUTOS
DOMISSANITÁRIOS”**

- O presente pedido de privilégio de invenção apresenta como
- 5** novidade a eliminação e controle de pragas urbanas por meio de espuma misturada a venenos convencionais para aplicação direta em solos, tocas, ralos, portas, caixas de gordura, fossas sépticas, jardins, armazéns, etc. que reflete automaticamente em menores custos e consumo de produtos, elimina as névoas tóxicas mantendo o ar limpo, respirável e sem risco de contaminação dérmica,
- 10** reduz drasticamente a contaminação do solo sem atingir lençóis freáticos devido à sua propagação superficial e mantém a integridade do recinto sem produzir grandes impactos ao meio ambiente e principalmente à saúde humana.